CEMA
Caminho de Luz

Portfólio do Projeto Natureza 2026

A Borboleta e o Tempo de Deus em Nossas Vidas

o que as crianças viveram, descobriram e aprenderam

Ovo · Lagarta · Casulo · Borboleta

Centro Educacional de Múltiplas Atividades Caminho de Luz
Grupo I e Grupo II · Ano letivo de 2026

quem somos

O CEMA Caminho de Luz

O Centro Educacional de Múltiplas Atividades Caminho de Luz é uma associação educacional sem fins lucrativos de Bonito, em Mato Grosso do Sul. Desde 2015, atende crianças de 4 a 7 anos e as suas famílias, com oficinas e projetos pedagógicos de caráter educacional e assistencial.

As crianças vêm no contraturno da escola. São dois grupos pela manhã e dois à tarde, que vivem o Projeto Anual e as oficinas pedagógicas. Em 2026, o CEMA completou 11 anos. Nesse caminho, centenas de crianças e as suas famílias já passaram por aqui.

Nossa missão
Educação do Ser Integral, com o alicerce da Pedagogia do Amor, formulada por Pestalozzi e vivida no Brasil pelo professor Eurípedes Barsanulfo.

Desde 2020
A proposta pedagógica segue a Pedagogia do Amor. As crianças são educadas pela natureza e pelos valores morais, no respeito ao seu desenvolvimento cognitivo, físico e socioemocional.

O jeito de ensinar

Os projetos anuais seguem as etapas do método: observação, comparação e reflexão. Com a natureza, a criança observa, sente, compara e analisa. Depois, guiada pelo educador com perguntas, reflete e chega às suas conclusões.

Quem cuida das crianças

Educadores, auxiliares de sala e oficineiros, assistente social, psicólogo, coordenação pedagógica, equipe administrativa, serviços gerais e voluntários. Uma equipe inteira para que cada criança seja acolhida por inteiro.



roda de conversa



aprendendo junto com a educadora

como tudo começou

Uma escola nascida de um chamado

Há cerca de 16 anos, durante uma palestra no Centro Espírita Caminho de Luz, em Bonito, a Sra. Josiene de Freitas Pinheiro, a Dona Jô, viveu uma experiência espiritual que mudou a sua vida. Ela se viu numa escola cheia de crianças e recebeu a inspiração para construir uma instituição de ensino.

> *"Vocês têm que construir uma escola para ensinar o que eu vim para fazer no mundo."*

A imagem de Jesus, como a do quadro do salão do Centro, apareceu a ela com essas palavras. Sem saber por onde começar, Dona Jô recebeu a orientação de visitar Sacramento, em Minas Gerais, e conhecer a Escola Eurípedes Barsanulfo e o seu método.

Os anos passaram e a visão continuou viva no coração dela. Quando surgiu a chance de comprar um terreno perto do Centro Espírita, Dona Jô soube que era a hora. Assim nasceu o CEMA Caminho de Luz.

A importância do CEMA para Bonito

Educação que forma o ser inteiro. O conhecimento caminha junto com a ética, o cuidado com o outro e a vida espiritual.

Um ponto de encontro. Famílias e moradores se reúnem no CEMA, e os laços da comunidade ficam mais fortes.

Cidadãos de bem. Crianças que aprendem a empatia e a responsabilidade levam esses valores para casa e para o bairro.

Um sonho em construção. O CEMA quer se tornar uma escola regular de Educação Infantil e Ensino Fundamental, pela Pedagogia do Amor.

11 anos, um projeto a cada ano

Guiados por Pestalozzi, deixamos a própria natureza ser a grande professora. A cada ano, um projeto tocou a mente, a mão e o coração das crianças.

2021 · Solo
Já temos dentro de nós tudo o que precisamos para produzir o bem.

2022 · Semente
Cada um carrega um potencial divino e único para despertar no mundo.

2023 · Florescer
Todos nós temos beleza e bondade para oferecer ao mundo.

2024 · Árvore
Nascemos para transformar e abrigar o ambiente ao nosso redor.

2025 · Girassol
Só olhando para a luz de Deus conseguimos crescer felizes.

2026 · Borboleta
Todos temos o tempo certo de Deus para crescer, transformar e voar.

o nosso ano

Por que a borboleta?

Vivemos um tempo de pressa. Tudo chega num toque de tela, e as crianças sentem isso: querem tudo agora, desanimam quando algo dá trabalho e desistem quando erram. Em 2026, o CEMA escolheu olhar para a natureza e perguntar: **como Deus ensina a esperar?**

A resposta veio voando. A borboleta não nasce borboleta. Antes de voar, ela é ovo que espera o sol, lagarta que come e caminha pesada, casulo que trabalha em silêncio. Cada fase tem a sua tarefa, e nenhuma pode ser pulada.

Os dois valores do ano

Paciência: amar a etapa em que se está e sentir alegria pelo que se faz.

Perseverança: enfrentar os desafios com otimismo, sem desistir no meio do caminho.

O nosso olhar

Não olhamos só para o voo final. Olhamos para a beleza de cada etapa, o ovo, a lagarta, o casulo e a borboleta, para redescobrir o valor da espera ativa e do esforço que transforma.

> *"Assim como a borboleta, todos nós temos a força para aprender e a capacidade para voar."*

O que queríamos para as crianças

Que cada criança percebesse que **tudo tem o seu tempo** na Criação. A borboleta precisa da paciência e da perseverança do ovo, da lagarta e do casulo para voar e cumprir a sua missão. Assim também nós temos o nosso tempo para aprender, crescer e mostrar o nosso melhor.

A Bella, nossa amiga do ano todo

A **Bella** nasceu da vida real. As crianças montaram um borboletário e acompanharam uma borboleta de verdade, do ovo ao voo, seguindo as etapas do método. A história registra, passo a passo, o que elas iam descobrir em cada fase:

O berço de luz
o ovinho que espera firme na folha

A pequena gigante
a lagarta que come, cresce e não desiste

O mistério silencioso
o casulo que trabalha por dentro

O voo da gratidão
a borboleta que seca as asas e voa

o que a natureza ensina

A lição de cada fase

Antes de levar a borboleta para a sala, a equipe estudou o que cada fase do ciclo ensina para a vida. Esse estudo, apoiado nas obras de Allan Kardec, Léon Denis, Emmanuel e Joanna de Ângelis, deu a base de todo o projeto.

Ovo · o começo de tudo

Cada criança é como um ovinho: pequenininha, mas com todo o futuro dentro de si. Lembra que cada um é único, cheio de qualidades para descobrir.

Lagarta · crescer e aprender

É o tempo de comer, crescer e explorar. Como a lagarta, as crianças se alimentam de comida, carinho, brincadeira e conhecimento. Às vezes é preciso tentar e tentar até conseguir.

Casulo · pensar e se fortalecer

É o tempo de ficar quietinho e se esforçar para aprender algo difícil: andar de bicicleta, resolver um problema, controlar uma emoção forte. Por fora parece parado, por dentro tudo está mudando.

Borboleta · a alegria de ser quem se é

É hora de celebrar a conquista e se sentir capaz. Agora a criança usa o que aprendeu para fazer o bem, como a borboleta que espalha vida de flor em flor.

> *"Se observares o esforço da borboleta no momento em que se liberta do casulo e tentares precipitar-lhe a libertação, destruirás o mecanismo de maturidade do esforço que a prepara para o voo."* Joanna de Ângelis

As seis lições que guiaram o ano

A mudança faz parte da vida. Tudo se renova, e nós também estamos sempre crescendo.

Esforço e paciência amadurecem. É a luta para sair do casulo que fortalece as asas.

O desafio ajuda a crescer. As dificuldades mostram a nossa força.

Deixar o velho para viver o novo. A borboleta não se prende ao casulo.

Esperança. Depois do casulo escuro, sempre vem a luz e o voo.

Há mais do que os olhos veem. Nem tudo precisa ser visto para ser real.

como o ano foi organizado

Observar, comparar, refletir e fixar

O trabalho seguiu a ordem natural da aprendizagem ensinada por Pestalozzi: primeiro a criança vive e sente com o corpo, depois dá nome ao que viveu, compara, pensa sobre si mesma e, por fim, transforma o que aprendeu em palavras e atitudes.

Observar
ver, cheirar, tocar e descobrir a borboleta de verdade

Comparar
montar o ciclo e perceber o que muda e o que nunca muda

Refletir
"eu também sou como a Bella?"

Fixar
viver a paciência e a perseverança no dia a dia

Uma reunião por mês com as educadoras

Todo mês, a assessoria se encontrou com as educadoras para estudar a etapa seguinte e planejar as aulas juntas.

Janeiro e fevereiro
Preparação do projeto, guia de planejamento e as ideias de numeracia e de consciência fonológica ligadas ao ciclo da borboleta. Começo da observação.

Março
Arte, equilíbrio e coordenação na vivência da paciência e da perseverança.

Abril
A etapa da comparação: igual e diferente, montar o ciclo de forma concreta e dramatizar a tarefa de cada fase, trabalhando lateralidade, espaço e tempo.

Maio e junho
Fixação da comparação com a poesia "A dança da borboleta" e a história "A lagarta comilona": rimas, aliteração e conjuntos.

Julho e agosto
A etapa da reflexão: como a criança leva o que viu na natureza para a própria vida. Desafios em forma de brincadeira para cada fase do ciclo.

Setembro a novembro
A etapa da fixação com as histórias "O poço" e "O castor e a persistência": dramatização, palavras e sílabas, um plano de ação na vida real e o encerramento.

etapa 1 · observação

Detetives da borboleta

O ano começou com uma adivinha: "Tem asas mas não é ave, tem cores mas não é pintura, adora voar e pousar nas flores. O que é?" E logo depois, um passeio pelo jardim do CEMA e da Casa Espírita para encontrar a resposta voando entre as flores.

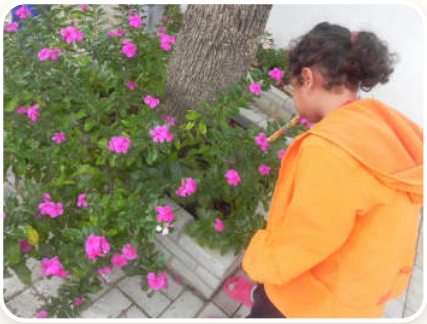
As crianças viraram pesquisadoras. Com as perguntas das educadoras, observaram como a borboleta se move, onde pousa, se vem rápido ou devagar. E perceberam que ela chega até a flor com **paciência e perseverança**: mesmo com o vento, não desiste de buscar o néctar.



passeio pelo jardim



prontos para observar



uma flor de pertinho

Os sentidos da borboleta

Detector de perfumes. As antenas sentem o cheiro das flores. As crianças cheiraram o ar do jardim, amaciantes, sabonetes e temperos, e compararam com o jeito da borboleta de achar a flor.

Detector de sabor. A borboleta sente o gosto com as patinhas e suga o néctar com uma língua enroladinha. Observamos no borboletário e em vídeos de perto.



o perfume das flores



pezinhos que sentem, como as patas



bebendo como a borboleta suga o néctar

álbum · observação

Observar com todos os sentidos



o painel do projeto



a caminho do jardim



procurando borboletas entre as folhas



o canudinho, como a língua da borboleta



o perfume da flor



equilíbrio sobre a linha

etapa 1 · observação

Linhas, formas e cores

Olhando a borboleta de perto, guiadas pelas educadoras, as crianças encontraram a **linha vertical** do voo, que sobe em direção a Deus, e a **linha horizontal** do pouso, que descansa na folha. Brincaram de voar e pousar no pátio, fizeram formas com barbante e encontraram círculos, triângulos e cilindros no corpo da borboleta.

Depois vieram as cores: as cores primárias, as misturas, os tons claros e escuros e as cores que avisam os outros bichos para ficarem longe. Com a tinta de um lado só do papel dobrado, a educadora perguntou o que aconteceria ao abrir. Assim apareceu a **simetria**: as duas asas são iguaizinhas.



andando sobre a linha



a linha no papel



formas da borboleta



simetria das asas

Arte e cultura

As crianças conheceram as borboletas coloridas do artista **Romero Britto** e fizeram a sua própria releitura. Cantaram a conhecida "Borboletinha" e conversaram: a borboleta fica mesmo na cozinha fazendo chocolate? E criaram juntas uma versão que conta a verdade sobre a vida dela.

A missão da borboleta

Na conversa com as educadoras, as crianças entenderam que a borboleta tem um trabalho importante: levar o pólen de flor em flor e ajudar o jardim a florir. Cada um tem uma missão no mundo, e a dela é espalhar vida e beleza.



releitura de Romero Britto



o painel da turma



flores para o jardim do painel

álbum · observação

Mãos na arte



flores no painel



uma flor feita com as mãos



folhas do jardim no papel



borboleta de massinha



as duas asas iguaizinhas



a borboleta de Romero Britto

conhecendo cada fase com a Bella

Do ovinho ao voo

A história da Bella foi escrita a partir do que as educadoras planejaram observar, comparar e refletir com as crianças diante da borboleta real. Com o borboletário montado pelas turmas, cada capítulo virou o roteiro do que as crianças iam ver de perto. Assim, elas viveram cada fase do ciclo com o corpo, as mãos e o coração.

O berço de luz

Visita à horta de couves, ovinhos de massinha e ovinhos de beijinho de coco feitos com avental e touca. Dramatização do ovo que espera o sol esquentar para nascer. A letra O, de ovo.

A pequena gigante

Lagartas construídas pelas crianças, a trilha das folhas de couve com os números, o peso da lagarta que come por trabalho e não por gula. E uma corda no pátio para sentir como é difícil subir até o galho.

O mistério silencioso

Casulos pendurados no painel. O gelo que derrete devagar para mostrar que a transformação leva tempo. O dia e a noite, o relógio e a letra C, de casulo.

O voo da gratidão

A borboleta sai com as asas molhadas e precisa esperar o sol. Dramatização do primeiro voo, pintinhas contadas até 10 e a letra B, de Bella e de Borboleta.



os ovinhos



a lagarta construída



subindo na corda como a lagarta



quietinha no casulo



asas prontas



o primeiro voo

álbum · o ciclo da Bella

A vida da Bella em cenas



o ovinho



lagarta de tampinhas



subir com esforço



cada um no seu casulo



a lagarta sobe no painel



atravessando o túnel

etapa 2 · comparação

O que muda e o que nunca muda

Comparar é olhar duas coisas lado a lado e descobrir o que é igual e o que é diferente. Cada criança montou o seu próprio ciclo da borboleta: o ovo junto do sol de papel, a lagarta sanfonada, o casulo e a borboleta. Em roda, com o painel na mão, as turmas compararam a tarefa de cada fase.

O que é diferente? Cada fase tem uma forma e um trabalho: o ovo espera firme e juntinho, a lagarta come e procura um lugar seguro, o casulo vira uma "sopinha" e se transforma, a borboleta seca as asas e voa.

O que é igual? Em todas as fases houve esforço e espera. A paciência e a perseverança nunca desaparecem.

Cada tarefa também foi dramatizada com o corpo, trabalhando o lado direito e o esquerdo, o espaço e o tempo: o ovo protegido, a lagarta no labirinto, o casulo que se desenrola em câmera lenta e a borboleta que pousa no lugar certo.



montando o ciclo no painel



comparando de perto



dramatizando as fases

a conclusão das crianças

A borboleta surge com toda a sua beleza porque viveu com esforço e alegria cada uma das fases da sua vida.

álbum · comparação

Comparar lado a lado



montando o painel juntos



fase por fase, com a educadora



olhando de perto



o borboletário



recorte e colagem



lagartas no galho

etapa 2 · fixando a comparação

Poesia, história e muitas rimas

A dança da borboleta

> *Voa, voa, borboleta,*
> *pousa na flor do jardim.*
> *Bate as asas coloridas,*
> *trazendo alegria para mim.*

Recitada com pausas para as crianças completarem a rima, com o corpo encolhido no "casulo" e aberto no "orgulho". Teve jogo da memória de rimas, leitura ritmada com sininhos e "ligue a rima" gigante no chão.

A lagarta comilona

A história da lagarta que sonhava voar. Cada criança fez a sua **lagarta de meia** para recontar a história com as próprias mãos. Depois veio a aliteração, as palavras que começam com o mesmo som: folha e fome, casulo e comeu, asas e abelha.

Matemática no jardim

O banquete das folhas mordidas (mais e menos), borboletas pousando em flores (sobrou flor?) e as perninhas da lagarta e do passarinho contadas com prendedores.



jogo de contar



o traço no caderno



a lagarta no painel



folhas do jardim

No fim, as duas histórias foram comparadas: o que têm de igual, o que têm de diferente e qual lição as duas ensinam. E a lição voltou, agora pela boca das crianças: **sem esforço e sem espera, não existe voo.**

etapa 3 · reflexão

O nosso próprio voo

"Você já parou para pensar que nós somos muito parecidos com a Bella?" Com essa pergunta, as crianças começaram a olhar para si mesmas. Para cada fase, um desafio em forma de brincadeira:

Como o ovo

esperar a hora certa quando queremos muito alguma coisa. Brincadeiras de roda como o corre cutia, em que é preciso ficar paradinho esperando a vez.

Como a lagarta

treinar com alegria e esforço até conseguir. A pescaria no "rio" de celofane e desafios de equilíbrio e de mãos.

Como o casulo

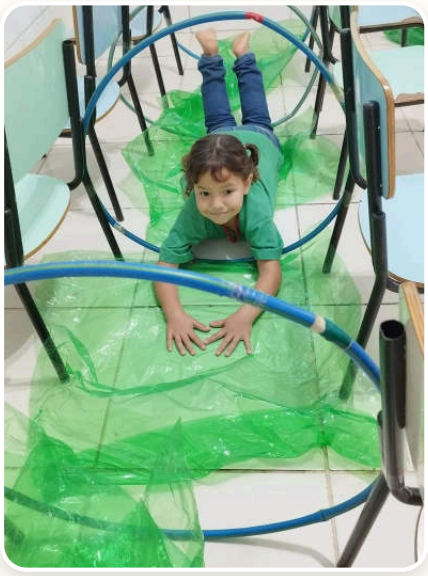
trabalhar com atenção e esperar. Cada criança plantou uma sementinha e cuidou dela todos os dias até ver brotar.

Como a borboleta

usar o que aprendeu para fazer o bem. O "bolo da pressa" que não deu certo e o bolo feito com calma, juntos, que ficou uma delícia.



esperando juntinhos



o desafio do túnel



plantando a sementinha

A conversa depois de cada desafio

O lado bom
Como você se sentiu agindo como a borboleta?

O outro lado
E se não tivesse agido assim, o que aconteceria?

Na vida
Onde você consegue agir assim em casa e na escola?

A escolha
O que é melhor? Por quê?

No Grupo II, a etapa terminou com o **"Instagram da Borboleta"**: uma caixa de papelão que virou tela, com os desenhos das crianças rodando como num filme.

álbum · reflexão

Desafios de cada dia



o sol que aquece o ovinho



rastejando como a lagarta



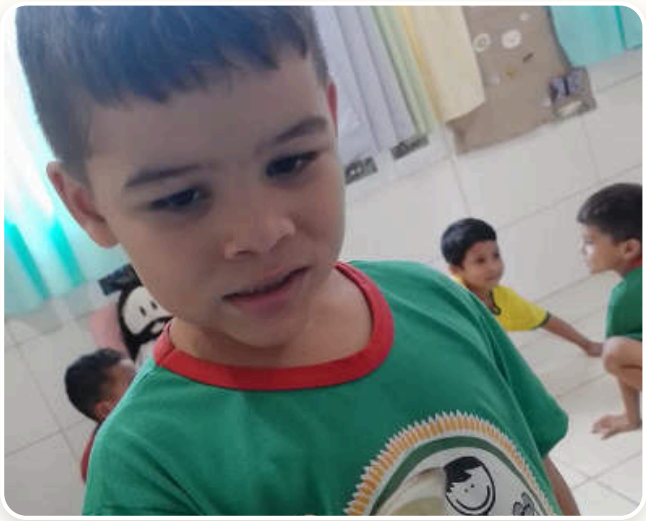
o casulo de caixinha



trabalho feito com calma



cuidando da planta



a sementinha na mão

etapa 4 · fixação

Paciência e perseverança na vida real

Depois de entender, era hora de viver. Duas histórias ajudaram as crianças a encontrar as **palavras e as ações** da paciência e da perseverança:

O poço. Seu Pedro cuidava do poço todos os dias. Quando a água quase acabou e todos queriam ir embora, ele silenciou, pensou e perguntou: "Por que vamos desistir dele agora?" Os meninos cavaram mais fundo, e a água voltou para a cidade.

O castor e a persistência. O Papai Castor ensinava o Tim com calma. Quando a chuva levou o dique embora, ele disse: "Nós sempre reconstruímos." E o novo dique ficou ainda mais forte.

As histórias foram contadas com fantoches, um minipoço e um minilago de papelão, desenhadas e dramatizadas no pátio, trocando as crianças de papel. Frases das histórias viraram brincadeira de palavras e sílabas: "Seu Pedro cuidava da corda todos os dias."

Um plano de ação de verdade

As turmas prepararam o jardim do CEMA para receber mudas de manjericão e se comprometeram a cuidar delas com paciência, todos os dias. No encerramento, cada grupo criou a sua história: o Grupo I montou um grande livro contando como cada criança se transformou com a lição da borboleta, e o Grupo II escreveu a história das suas turmas para apresentar aos colegas.



roda de conversa no pátio



flores e borboletas

álbum · agosto

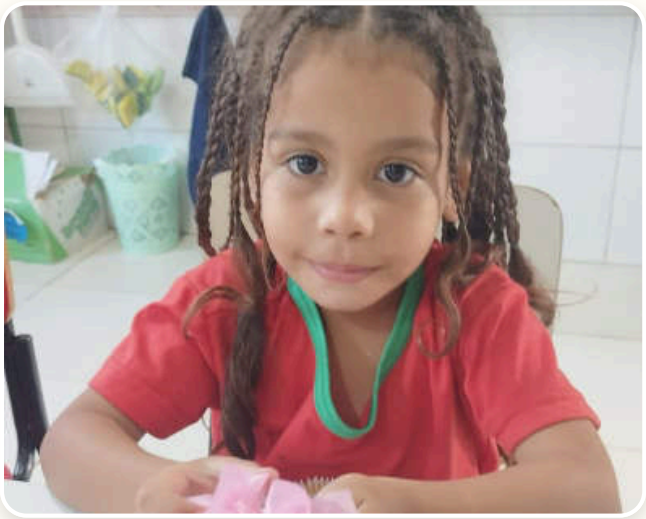
O jardim da Bella



o jardim ganhando forma



o jardim pronto



uma flor feita com as mãos



roda com a educadora



recortando com atenção



um presente feito com carinho

números e quantidades

Contar com a borboleta

Desde a reunião de fevereiro, a numeracia caminhou junto com o ciclo da borboleta. As educadoras levaram jogos, tampinhas e ovinhos para a mesa e perguntaram: quantos são? Qual vem depois? Onde tem mais?



jogo de contar em roda



quantas bolinhas tem a lagarta?



a sequência das cores



grande e pequeno



uma tampinha em cada lugar



contando os ovinhos

sons e letras

A letra da lagarta

A consciência fonológica também nasceu do projeto. Cada fase trouxe a sua letra: O de ovo, L de lagarta, C de casulo e B de borboleta. Com a educadora, as crianças ouviram o som, sentiram a forma da letra com o dedo e fizeram o traço com calma.



a letra L, de lagarta



o L no quadrinho, com a educadora



o L feito com bolinhas



sentindo a forma da letra



o traço no caderno



o caminho do lápis

tudo junto, o ano todo

O que as crianças aprenderam

A borboleta foi o caminho para trabalhar, de forma viva, todos os campos da Educação Infantil. Nada de apostila: uma vivência especial por semana, sempre ligada à fase do ciclo que a turma estava vivendo.

Números e quantidades

Contar ovinhos até 10 e até 20, antenas, asas e patas, mais e menos, cheio e vazio, grande e pequeno, leve e pesado, conjuntos, sequências e padrões.

Sons e letras

Escuta atenta do silêncio, som longo e curto, as letras O, L, C e B, rimas, aliteração, palavras, sílabas e palavras escondidas dentro de outras.

Corpo e movimento

Voar e pousar, subir na corda, equilíbrio, lado direito e esquerdo, noção de espaço e de tempo, recorte, pintura e o traço controlado do lápis.

Natureza e arte

Os sentidos da borboleta, a polinização, linhas, formas, cores, simetria, a obra de Romero Britto, música, poesia e teatro.

E o mais importante

Esperar a vez, tentar de novo depois de errar, terminar o que começou, cuidar de uma planta todos os dias, falar com calma e ajudar o amigo. A paciência e a perseverança saíram do papel e entraram na vida.

> *"Tem que esperar e tentar de novo, igual a lagarta pra virar borboleta."*

Essa é a frase que esperamos ouvir de cada criança diante de um desafio. Quando a criança traz a imagem da borboleta para o próprio dia a dia, a lição da natureza vira atitude.

além do projeto

As oficinas de 2026

Além do Projeto Anual, as crianças viveram oficinas pedagógicas que completam a educação do ser integral. Em 2026, todas giraram em torno dos valores do ano: a paciência e a perseverança. Foi preciso esperar a tinta secar, terminar o brinquedo em mais de uma aula e repetir o passo da dança até acertar.

Foram seis oficinas: pintura divertida, brinquedos com material reciclado, musicalização, dança, plantas aromáticas e pintura em tecido.

Pintura divertida

A pintura virou um treino de calma. A tinta precisa secar, a cor entra em camadas e o desenho fica pronto aos poucos. A atenção esteve no caminho, mais do que no resultado bonito.

A garrafa mágica das cores. As cores primárias se misturaram na água e depois nas mãos dos colegas, para carimbar no papel.

Pintura com sal. O desenho de cola e sal precisou secar antes de receber a tinta, com toques leves do pincel.

Tintas da natureza. Terra, folhas, carvão e borra de café viraram tinta para uma grande pintura coletiva.

O ciclo da borboleta no corpo. O polegar fez o ovo e os dedos fizeram a lagarta. A espera da secagem virou o casulo, com um relaxamento. O grupo de 5 anos pintou segurando o pincel com os pés.

Carimbos. O fundo da garrafa pet virou flor de jardim. As folhas recolhidas num passeio pela rua viraram carimbo.

Ipê rosa de cotonete. Batidinhas leves, em tons claros, para treinar o movimento fino da mão.

A caixa misteriosa. Rolos, esponjas, plástico bolha e algodão para pintar texturas na parede.

No segundo semestre. A cidade das formas geométricas, o mosaico de macarrão colorido, a pintura no balão e uma despedida com tinta no pátio.



mãos coloridas



as cores que se misturam



pintando com os pés

oficina

Brinquedos com material reciclado

O que iria para o lixo virou brinquedo. Antes de cada construção, a educadora mostrava uma embalagem e perguntava: o que fazemos com isso quando acaba? Juntos, educadora e crianças davam um novo destino a cada material e cuidavam da natureza.

Gincana da reciclagem. A aula de abertura apresentou a reciclagem com brincadeiras.

O labirinto. Rolos de papel, canudos, palitos e papelão, montados em mais de uma aula. Duas crianças montavam de cada vez enquanto as outras esperavam.

Caixa de ovo. Virou peixe articulado e virou o monta-monta.

Bilboquê de garrafa pet. Um brinquedo antigo, feito com o que sobrou do refrigerante.

A borboleta de rolinho. As crianças buscaram galhos num passeio pela rua para fazer as antenas. Esperaram a tinta secar e depois levaram as borboletas para voar no jardim do CEMA.

Jogo da velha de tampinhas. O tabuleiro foi desenhado com régua no papelão.

Carrinho de caixa de leite. Depois de pronto, entrou na brincadeira do trânsito no pátio. No semáforo, vermelho era estátua, amarelo era devagar e verde podia andar.

Porta-retrato da família. Com a caixa das memórias, cada criança apresentou a sua família aos colegas.

Binóculos de rolinho. A turma virou uma equipe de exploradores da natureza e saiu pelo pátio à procura de formigas, folhas e cores.

"Fui eu que fiz." Em vez de receber um brinquedo pronto, a criança constrói a própria diversão, e o orgulho do trabalho terminado fica com ela.



o labirinto de rolinhos



brincando com o que construiu



pintando a caixa de ovo

oficinas

Música e dança

Musicalização: "Sons que Abraçam"

De março a maio, cada aula teve quatro momentos: a acolhida sonora, o corpo e o ritmo, as notas coloridas e o encerramento com relaxamento. Nas notas coloridas, uma turma tocou sinos de mão e a outra, tubos sonoros coloridos. Cada cor é uma nota, e a criança começa a ler música pela cor.

As crianças treinaram a escuta atenta, o grave e o agudo, o forte e o fraco, o ritmo e a pulsação, a contagem, a memória, a lateralidade e o controle da respiração.



os sinos coloridos



os tubos sonoros



música em roda

Dança: o ciclo da borboleta no corpo

Experimento cênico "A Metamorfose da Vida"

Uma fase por mês: o ovo em março, a lagarta em abril, o casulo em maio e a borboleta em junho. No ovo, o desafio era ficar quietinho e em silêncio, esperando o tempo de nascer.

Espetáculo "A Borboleta que Tinha Medo do Vento"

A segunda turma dançou a história de uma borboleta que vence o medo. Gestos de asas, de medo, de coragem e de alegria, sempre no tempo da música.

Toda aula teve aquecimento e alongamento, exercício de coordenação, coreografia e relaxamento com música calma. Equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, noção de espaço e a paciência de esperar a vez de se mover.



ciranda



encolhidos como o ovo



abrindo as asas

oficinas

Plantas aromáticas e pintura em tecido

Plantas aromáticas

Uma vivência para os sentidos. Com as educadoras, as crianças conheceram ervas e plantas de cheiro, lavaram as folhas com cuidado e sentiram o perfume de cada uma. Aos poucos, aprenderam a reconhecer os aromas da natureza e quais plantas ajudam a acalmar e a ter mais foco.

O olfato e a memória dos cheiros ficaram mais apurados. E a criança ganhou um momento de pausa, de calma e de encanto com o que o mundo natural oferece.



lavando as folhas



o perfume da erva



cheirando juntos

Pintura em tecido

A pintura em tecido foi um momento de beleza e de leveza. Com o pincel, cada criança preencheu as formas com cor, devagar, sem sair do contorno. O trabalho pede concentração e atenção, e no fim vira algo útil, feito com as próprias mãos.



o azul no pano



devagar, sem sair do contorno



pronto para usar

todos os dias, o ano inteiro

Conhecendo Jesus

Todos os anos, as crianças do CEMA conhecem a história de Jesus, do nascimento à missão. O trabalho acontece todos os dias, durante o ano inteiro, em 15 minutos. Jesus é apresentado como a referência do homem de bem, o modelo que guia as nossas escolhas.

Em 2026, a jornada seguiu o mesmo caminho do projeto da natureza e ganhou um nome: **a jornada da paciência e da perseverança no tempo de Deus.**

Como são os 15 minutos

A história
A educadora conta um trecho curto da vida de Jesus.

A visualização
As crianças fecham os olhos e imaginam a cena: o mar, o barco, o cheiro do pão.

A conversa
Perguntas simples ligam a história à vida: você já precisou esperar?

A vivência
Um desenho, uma brincadeira ou um gesto levam a lição para as mãos.



a roda da história



um abraço em Jesus



a história nas mãos

a jornada do ano

142 dias com Jesus

A história foi contada em sete partes, um pouco a cada dia. Em todas elas, as crianças encontraram a paciência e a perseverança na vida de Jesus e das pessoas que estavam perto dele.

O nascimento · dias 1 a 25

A espera dos profetas, o sim de Maria, a viagem a Belém, os pastores, os magos e a fuga para o Egito. Cada um esperou com fé o tempo certo.

A infância · dias 26 a 44

A vida no Egito e a volta para Nazaré. Jesus ajuda Maria a fazer o pão e espera a massa crescer. Com José, na carpintaria, tenta, erra e faz de novo.

A juventude · dias 45 a 60

A Páscoa em Jerusalém aos 12 anos, Jesus no templo ouvindo com paciência, o lar como escola e o aprendiz de carpinteiro que aprende aos poucos.

A missão · dias 61 a 142

O batismo no Jordão, o chamado dos amigos, o Sermão do Monte, os pássaros e os lírios, as curas, a tempestade acalmada, Jesus e as crianças, a ceia e a vitória da vida.

Lições que as crianças levaram para casa

Fazer pão ensina paciência. É preciso misturar, esperar, assar e só depois provar. Muitas coisas boas precisam de tempo para ficarem prontas.

Os amigos que não desistiram. Quatro amigos levaram até Jesus um homem que não andava e acharam um jeito de chegar perto dele.

O sal da terra. O sal precisa de tempo para dar sabor. O bem que fazemos também vai se misturando aos poucos na vida de quem está perto.

A tempestade acalmada. No meio do medo, Jesus age com calma. Confiar também é esperar.

> *"O tempo de Deus é sempre perfeito."*

Assim como a borboleta do projeto, a história de Jesus mostrou às crianças que cada fase da vida tem o seu tempo e o seu valor.

com gratidão

Tudo tem o seu tempo

Obrigada a cada criança que esperou, tentou, errou e tentou de novo. Obrigada às famílias que acompanharam esse voo. E obrigada às educadoras, que com paciência e perseverança fizeram da sala um jardim.

Grupo I

Educadora Naira L. C. Ribeiro

Grupo II

Educadora Sandra do Nascimento







"Afinal, assim como a borboleta, todos nós temos a força para aprender e a capacidade para voar."

faça parte desse voo

Por que vale a pena apoiar o CEMA

Este portfólio mostra um ano inteiro de trabalho. Crianças de 4 a 7 anos aprenderam a esperar a vez, a tentar de novo e a cuidar de uma planta todos os dias. Isso só foi possível porque muita gente acreditou no CEMA e caminhou junto.

Cada criança é vista por inteiro. O CEMA cuida do corpo, da mente, das emoções e do coração, com educadores, oficineiros, psicólogo e assistente social.

A família também é acolhida. O trabalho é educacional e assistencial, e chega até a casa de cada criança.

Valores que ficam para a vida. A paciência, a perseverança, a gentileza e a fé aprendidas na infância viram atitude no adulto.

Um sonho maior. Cada ajuda aproxima Bonito de uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Pedagogia do Amor.

Apoiar o CEMA é plantar uma semente que cresce devagar e dá fruto por muitos anos. Toda ajuda conta, a pequena e a grande.

Como ajudar

Seja voluntário nas atividades com as crianças.

Torne-se associado e ajude a manter a instituição.

Doe roupas, sapatos, itens de higiene e de limpeza.

Contribua pelo PIX, CNPJ 43.631.388/0001-31.

Destine parte do Imposto de Renda ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Bonito/MS. Depois, envie ao CEMA a cópia do DARF.

Visite o Bazar do Bem, na Av. Eron do Couto, esquina com a Rua dos Quartzos, Vila Marambaia. Aberto dois sábados por mês, das 8h às 11h.

CEMA Caminho de Luz
Rua das Opalas, 50, Vila Marambaia, Bonito/MS
(67) 99907-7792 · @cemacaminhodeluz · cemacaminhodeluz.com.br

Quem apoia o CEMA ajuda uma criança a esperar o seu tempo e a voar.